

Principais desafios da gestão de Resíduos sólidos urbanos em Santana de Livramento

1. Planejamento operacional, fiscalizatório, gerencial e financeiro

Planejamento operacional e fiscalização:

- Número insuficiente de fiscais e de técnicos dedicados à coordenação, análise, controle, educação e gerenciamento dos resíduos em Sant'Ana do Livramento
- Ausência de vigilância e de equipe para manutenção dos lugares de coleta de resíduos verdes, de pneus e de resíduos de equipamentos elétricos e eletrônicos
- Inexistência de estrutura (de recursos técnicos e humanos) para efetuar a limpeza viária e a remoção de resíduos dispostos irregularmente em vias e logradouros.
- Não há aplicação da logística reversa para nenhum fluxo.
- Inexistência de levantamento quantitativo da geração de Resíduos sólidos: ausência de dados confiáveis de resíduos volumosos, restos de poda, resíduos domésticos de construção e inexistência de caracterização recente dos RS gerados.

Custos:

- Não há sustentação econômica, a taxa é deficitária e apenas cobre o 57% dos custos
- Não existe cobrança separada da taxa, está vinculada ao IPTU (só aplicável na área urbana da cidade).
- Custo elevado de transporte e disposição final até o aterro sanitário de Candiota¹, quase 50% do custo total da gestão e coleta regular de resíduos sólidos urbanos, domésticos e similares.
- Resistência por parte dos geradores de resíduos fora da competência municipal na internalização dos custos da gestão dos RSU

¹ 40USD/T. Deste valor, R\$ 118,00/T é o valor futuro de disposição final por licitação de destino final já concluída.

2. Manejo de resíduos sólidos urbanos

Coleta e transporte

- A coleta regular de resíduos sólidos urbanos, domésticos e similares é realizada porta a porta depositada em sacos e através de contêineres de 700litros (atualmente na quantidade de 50 unidades e previsão de mais 50 na próxima contratação).
- Não há esquema de coleta regular seletiva para nenhum tipo de resíduos.
- Não há segregação dos resíduos na origem
- Ausência de recolha de resíduos domésticos de grande tamanho (volumosos, monstros, restos de poda, etc.).
- Inexistência de pessoal e programas de educação ambiental na área dos resíduos.

Destinação e disposição final

- Movimento ilegal de resíduos entre fronteiras para todos os fluxos
- Longa distância entre a área de coleta e a área de disposição final;
- Ausência de pontos para entrega públicos ou sem custos de resíduos de construção gerados nos domicílios².
- Inadequada gestão do ponto de entrega de resíduos vegetais e materiais inservíveis de madeira, além da fragilidade no controle das pessoas e resíduos e do horário de atendimento (não compatível com a realidade).
- Inadequada gestão do ponto de entrega de pneus
- Ocorrência de pontos viciados com deposição irregular de resíduos diversos, em especial resíduos verdes e de podas e resíduos de obras e entulhos.

² Porém existem 3 (três) depósitos de RSCC regulares e licenciados porém tem-se custos para o descarte nestes locais)

3. Catadores

- Catadores sem condições adequadas de trabalho e com necessidades urgentes operacionais como:
 - Condições adequadas de higiene e saúde do galpão em, incluindo uma área adequada de cozinha, um vestiário com banheiro e área de ducha para os provadores e uma área de escritório³.
 - Equipamentos de proteção: roupas, sapatos e óculos e um serviço de primeiros socorros.
 - Outras necessidades assistenciais como a inserção de crianças em creches e centros de educação infantil
- Associação de catadores (ACNH) sem auto sustentabilidade econômico-financeira e inexistência de estrutura organizativa que facilite, entre outras questões, a negociação de preços com os atravessadores .
- Necessidade de Implantação coleta seletiva solidária em um sistema de logística reversa⁴. Inexistência de vias de financiamento procedentes dos produtores de embalagens ou Prefeitura Municipal.
- Necessidades de integração dos catadores na comunidade, possibilitada através de diferentes vias, por exemplo:
 - Reconhecimento da categoria profissional dos catadores
 - Capacitação dos membros da Associação em diversas áreas relacionadas com a gestão e tratamento de resíduos
 - responsáveis de Realizar Campanha de Educação Ambiental
- Problema de inserção dos catadores autônomos em esquema formal; dos 204 catadores no cadastro de 2003 apenas há 15 catadores na ACNH.

³ O fornecimento de energia elétrica trifásica e água nas instalações deve ser assegurado

⁴ Construção de acordos de separação e destinação correta de resíduos conforme Art. 3º. Inciso XVII da Política Nacional de Resíduos Sólidos, que diz respeito à "responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos". Cogitam-se reuniões e parcerias com os fornecedores de materiais.

- Necessidade de apoio da assistência social na coordenação, integração e inclusão social dos catadores na ACNH. Necessário estabelecer um trabalho em rede coeso e articulado com demais secretarias para dar apoios aos catadores⁵.

⁵ Por exemplo:

- Para prevenção, diagnóstico, tratamento, vacinas, etc. (Secretaria da Saúde)
- Para propor estratégias de inclusão nos processos de alfabetização de jovens e adultos e a inserção de crianças em creches (Secretaria de Educação).
- Inserir a os catadores em programas habitacionais disponíveis (Habitação e Regularização Fundiária)
- Inserir aos catadores, quando necessário, em programas de transferência de renda e projetos que possam acolher suas necessidades, considerando que se trata de público prioritário pela política de Assistência.